

# A amizade, caminho para Deus

Para um cristão, para qualquer cristão, ser amigo implica querer que o amigo seja amigo de Cristo. É este apostolado da amizade, que ensinou São Josemaria Escrivá, que praticam os membros do Opus Dei.

02/08/2012

A amizade é o melhor bem humano. Vale mais que as riquezas, o poder, a ciência ou as honras. A amizade é o amor que se tem por uma pessoa,

pelo que é ela própria, independentemente das vantagens ou desvantagens que possa proporcionar. Além disso, a amizade é caminho para chegar a Deus, como ensinou São Josemaria Escrivá, o fundador do Opus Dei, instituição da Igreja que completou 80 anos de vida a 2 de outubro. \*

A amizade é virtude e também relação. A virtude da amizade é a que nos faz ser amigos e consiste na firme vontade de querer e procurar o bem do amigo. A amizade é relação quando duas pessoas querem e procuram reciprocamente o bem uma da outra. Para ter amigos, para estabelecer relações de amizade, é necessário primeiro ser amigo, adquirir a virtude da amizade.

Hoje, costuma usar-se a palavra amizade apenas no que diz respeito às relações com pessoas que não são da família. Mas este é um âmbito

limitado. O amor da amizade é, pelo contrário, o amor que caracteriza a vida familiar, onde as pessoas convivem e se amam pelo que são. A família constitui-se a partir da amizade conjugal, que é a amizade humana mais forte que existe, porque implica o compromisso recíproco de procurar o bem integral do outro para toda a vida. A vida familiar dá lugar a outras relações de amizade, algumas entre desiguais, como a amizade paterna ou a amizade filial, e outra entre iguais, como a amizade fraternal.

A amizade com pessoas que não são da família tem a mesma essência que a amizade familiar. Os amigos querem e procuram o bem do amigo, a quem consideram valioso por si próprio, por ser quem é, independentemente de qualquer utilidade ou vantagem que possa proporcionar.

Quem tem fé em Cristo e sabe que Ele é o Amigo por excelência, Aquele que quer e procura o meu bem mais do que ninguém, mais do que eu próprio; Ele que deu a sua vida por mim e por todos, para que todos possamos alcançar a felicidade eterna, quererá naturalmente que todos sejamos seus amigos. Por isso, para um cristão, para qualquer cristão, ser amigo implica querer que o amigo também seja amigo de Cristo.

Este é o apostolado da amizade que ensinou S. Josemaria Escrivá e que praticam os membros do Opus Dei. Não se trata de ganhar adeptos nem de aumentar o grupo, muito menos de manipular as pessoas para fins políticos, económicos ou de qualquer outra natureza. Ser apóstolo, ensinava ele, é ser primeiro amigo de Cristo e, em seguida, de todas as pessoas com quem se convive: familiares, amigos da escola, colegas

de trabalho, clientes, fornecedores, vizinhos, sócios, bem como de qualquer pessoa. Àqueles amigos a quem queremos bem, convidamos e ajudamos para que sejam amigos de Cristo. Se o amigo recusa o convite, a amizade permanece porque o amigo é querido por si mesmo, mas se aceita o convite, então a amizade fortalece-se porque ambos são amigos do Amigo.

Termino com umas palavras que o Papa Bento XVI dirigiu a um numeroso grupo de jovens em Roma, durante o Congresso Universitário UNIV, em abril de 2006: “Quem encontrou a Cristo não pode deixar de O levar aos outros, uma vez que não é possível guardar para si uma grande alegria sem comunicá-la. Esta é a tarefa a que nos chama o Senhor, este é o ‘apostolado da amizade’ que S. Josemaria descreve como ‘amizade pessoal’, sacrificada, sincera, de tu a tu, de coração a coração” (*Sulco*, nº

191). Todo o cristão está convidado a ser amigo de Deus e, com a Sua Graça, atrair para Ele os seus próprios amigos. O amor apostólico converte-se deste modo numa autêntica paixão que se expressa comunicando aos outros a felicidade que se encontra em Jesus”.

\*(ndr): optou-se por seguir o texto do autor, tal como foi publicado. A data da fundação do Opus Dei é 2 de outubro de 1928.

Artigo publicado em *El Herald*o, Aguascalientes, Ags., México, 2/10/2008.

Jorge Adame Goddard // *El Herald*o